



# **conservação da natureza**

**> e biodiversidade <**

**> 14 DE NOVEMBRO DE 2025 <**

**PONTE DA BARCA**



## NORTE 2030 investe mais de 20 milhões de euros em projetos de conservação da natureza e biodiversidade no Norte

14 de novembro | Auditório Municipal – Casa de Santo António do Buraquinho, Ponte da Barca

O Programa Regional NORTE 2030 já aprovou mais de 30 operações na área da Conservação da Natureza e Biodiversidade, com um investimento total de 27,5 milhões de euros, dos quais mais de 20 milhões de euros são financiados por fundos europeus.

Os números foram avançados, esta sexta-feira, em Ponte da Barca, durante a sessão “NORTE 2030 – Conservação da Natureza e Biodiversidade”, promovida pela CCDR NORTE, um momento de balanço e de lançamento de novas parcerias dedicadas à proteção e valorização do património natural da Região Norte.

A sessão contou com a presença do Ministro da Economia e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, e do Secretário de Estado do Ambiente, João Esteves, bem como de representantes das autarquias, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), do Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP) e das entidades gestoras das áreas protegidas da Região.

Durante a iniciativa, foi assinado o Protocolo de Constituição e Dinamização da Rede Temática “Conservação da Natureza e Biodiversidade Mais a Norte”, que reforça a articulação técnica e institucional entre as entidades responsáveis pela gestão e valorização das áreas protegidas. O protocolo pretende promover a cooperação, o intercâmbio de conhecimento e a sustentabilidade territorial, num esforço coletivo de preservação do património natural e dos ecossistemas do Norte.

Os projetos aprovados abrangem todas as áreas protegidas do Norte de Portugal, desde o Parque Nacional da Peneda-Gerês ao Parque Natural do Alvão, do Douro Internacional; Montesinho; Litoral Norte e Regional do Vale do Tua passando pelas paisagens protegidas regionais e locais, como o Corno do Bico, a Albufeira do Azibo, as Lagoas de Bertiandos e São Pedro d’Arcos, o Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo, o Parque das Serras do Porto; a Reserva Natural Local do Estuário do Douro e Área Protegida Privada Fraga Viva - Reduto do Batráquio.

Este investimento reflete um planeamento de escala regional feito pela CCDR NORTE com o envolvimento dos vários atores do território.

Para António Cunha, Presidente da CCDR NORTE, “**estes projetos refletem a prioridade que o NORTE 2030 atribui à sustentabilidade ambiental e à preservação da biodiversidade como pilares do desenvolvimento regional. A conservação da natureza é hoje uma dimensão estratégica da coesão territorial e da competitividade do Norte.**”

## CONHEÇA OS PROJETOS:

### PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS

#### 1. PNPG AO SERVIÇO DO CONHECIMENTO

Investimento Total: 1 924 666,03 €

Financiamento NORTE 2030: 1 530 000,00 €

Esta operação prevê a promoção de ações de sensibilização e de valorização do Parque Nacional da Peneda-Gerês como: aplicação de sinalética informativa e de sensibilização para a preservação do Parque Nacional da Peneda-Gerês; ações de sensibilização ambiental dirigidas a grupos escolares; implementação de ações de gestão e ordenamento da visitação em percursos e locais do PNPG, nomeadamente a monitorização de visitantes e sinalização dos percursos, com vista à mitigação de impactos da visitação nos referidos percursos.

#### 2. VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL DO PNPG - MELGAÇO

Investimento Total: €1 900 000,00

Financiamento NORTE 2030: €1 615 000,00

Construção do “Parque Verde da Vila de Castro Laboreiro”, uma nova infraestrutura verde integrada no tecido urbano de Castro Laboreiro e componente de restauro ecológico, com a recuperação do habitat 6510 - Prados de feno pobres de baixa altitude. Recriação do habitat 93A0 Florestas-galeria de *Salix alba* e *Populus alba*, através da plantação das seguintes espécies: freixo-comum (*Fraxinus angustifolia*), azevinho (*Ilex aquifolium*), ulmeiro-glábro (*Ulmus glabra*), loureiro (*Laurus nobilis*), sabugueiro (*Sambucus nigra*), salgueiro-preto (*Salix atrocinerea*) e choupo-branco (*Populus alba*).

#### 3. CONHECER PARA PRESERVAR E VALORIZAR - SENSIBILIZAR E INFORMAR SOBRE OS VALORES NATURAIS DO PARQUE NACIONAL

Investimento Total: 199 957,00 €

Financiamento NORTE 2030: 169 963,45 €

O projeto inclui ações de sensibilização e comunicação para a conservação da natureza, dirigidas aos alunos do 1.º ciclo. Serão realizados 15 ateliers, cada um com a duração de um dia, distribuídos pelos cinco municípios do Parque Nacional da Peneda-Gerês. Em cada dia decorrerão pelo menos três atividades de educação ambiental, totalizando 45 iniciativas. Para apoiar estas ações, serão adquiridos a Tenda e a Arca do Conhecimento, conteúdos educativos, kits personalizados e serviços de transporte para os alunos. O projeto contempla ainda workshops de sensibilização para a conservação do património natural, destinados à sociedade civil.

## **4. PNPG CAPITALNATURAL - PRESERVAR, RESTAURAR E PROMOVER O CAPITAL NATURAL DO PNPG**

Investimento Total: 2 262 712,03 €

Financiamento NORTE 2030: 1 923 305,23 €

A operação centra-se na conservação do lobo-ibérico com a implementação de várias ações. Projetos de salvaguarda e restauro dos habitats florestais essenciais para esta espécie e para as suas presas naturais, através da regeneração de carvalhos e outras espécies autóctones e do restabelecimento da biodiversidade perdida nos incêndios. Monitorização e gestão das populações de ungulados no Parque Nacional da Peneda-Gerês, com um projeto específico para acompanhar estas populações e definir estratégias de coexistência com as comunidades locais, bem como um programa de vigilância sanitária para prevenir agentes patogénicos que possam afetar a cabra-montês (*Capra pyrenaica*). Por fim, está prevista a monitorização de espécies animais incluídas nos Anexos II e IV da Diretiva Habitats.

### **PARQUE NATURAL DO ALVÃO**

#### **1. HABIALVÃO 2 - CONSERVAÇÃO, REGENERAÇÃO E RESTAURO DE HABITATS NO PARQUE NATURAL DO ALVÃO**

Investimento Total: 586 424,65 €

Financiamento NORTE 2030: 498 460,95 €

Esta operação tem como objetivo proteger e valorizar a biodiversidade do Parque Natural do Alvão. As ações incluem o controlo de espécies invasoras, a recuperação de habitats florestais autóctones e a criação de mapas detalhados sobre flora e habitats em risco, acompanhados por um guia de campo. Serão também realizados estudos para conhecer melhor espécies vulneráveis e ameaçadas, bem como medidas específicas para conservar e monitorizar anfíbios. Tudo isto contribui para um Alvão mais saudável, equilibrado e rico em vida.

#### **2. OPERAÇÃO IMERSÃO ALVÃO - IA AO SERVIÇO DO PATRIMÓNIO NATURAL**

Investimento Total: 1 616 402,96 €

Financiamento NORTE 2030: 1 000 000,00 €

A candidatura incide no Centro de Interpretação do Parque Natural do Alvão, em Vila Real. O objetivo é criar uma experiência de visita não invasiva, tecnológica e educativa, que apoie a preservação e conservação dos valores naturais do parque. Para isso, será atualizada a exposição permanente do Centro de Ciência, atualmente desatualizada em conteúdos e suportes tecnológicos.

## PARQUE NATURAL DO DOURO INTERNACIONAL

### 1. CONHECER O PNDI - CONHECER E PROTEGER A BIODIVERSIDADE E O PATRIMÓNIO NATURAL DO PARQUE NATURAL DO DOURO INTERNACIONAL

Investimento Total: 421 764,71 €

Financiamento NORTE 2030: 358 500,00 €

O projeto inclui três grandes ações. A primeira envolve programas e atividades de informação e educação ambiental, dirigidos à comunidade, atores locais e visitantes. Estas iniciativas incluem ações de consciencialização, atividades de voluntariado, ciência cidadã, aquisição de materiais didáticos e produção de conteúdos educativos. A segunda ação foca-se na promoção e divulgação do património natural do Parque Natural do Douro Internacional, através da criação da marca institucional, gestão dos canais de comunicação e produção de materiais informativos. Por fim, a terceira ação promove eventos que valorizam a conservação da natureza e a biodiversidade, como o Festival Observarribas – que une natureza e cultura – e o programa “Parques Saudáveis, Pessoas Saudáveis”, que liga saúde e contacto com a natureza.

### 2. BIOCONEXUS - REDE ECOLÓGICA PARA A BIODIVERSIDADE

Investimento Total: 1 250 000,00 €

Financiamento NORTE 2030: 957 559,83 €

O projeto inclui três ações principais. A primeira é a criação da Porta de Entrada do Douro Internacional, em Mogadouro, acompanhada por iniciativas de consciencialização e comunicação sobre o valor do património natural da região. A segunda ação consiste na construção do Parque das Lajes, em Urrós, que irá recuperar habitats e beneficiar espécies de fauna, com uma forte componente educativa e de sensibilização da população. Por fim, a terceira ação prevê a criação de um Corredor Verde que liga Urrós às Bodegas da Fonte Nova, incluindo a recuperação das galerias ripícolas e dos ecossistemas fluviais da Ribeira do Valado. Este corredor contará ainda com um percurso interpretativo e conteúdos que destacam a relação entre a atividade humana e os recursos naturais.

### 3. CONGIDA: UM ESPAÇO DE REENCONTRO COM A NATUREZA

Investimento Total: 1 115 464,04 €

Financiamento NORTE 2030: 948 144,43 €

Este projeto decorre na Congida, em Freixo de Espada à Cinta, no Parque Natural do Douro Internacional, e inclui um conjunto de ações para reforçar a biodiversidade e os serviços de ecossistema locais. Entre as medidas está a recuperação das linhas de água da zona ribeirinha, contribuindo para o restauro da área protegida, e a aquisição de terrenos contíguos para ampliar os espaços verdes e criar novos habitats. O projeto prevê também o controlo de espécies invasoras e a beneficiação dos caminhos pedonais, garantindo zonas seguras e acessibilidade universal,

incluindo para pessoas com mobilidade condicionada e inusitadas, enquanto se protege os habitats ribeirinhos. Será promovida a renaturalização do espaço envolvente, com criação de infraestruturas verdes ao longo dos percursos para reforçar a conectividade ecológica. Outras ações incluem estudos sobre biodiversidade e conservação, com vista à criação de uma microreserva, a instalação do Centro Interpretativo do Parque Natural do Douro Internacional e a dinamização de iniciativas de sensibilização, através de conteúdos informativos, painéis e atividades educativas, para valorizar os serviços de ecossistema e os recursos naturais locais.

## **4. PROTEÇÃO E RESTAURO DE ESPÉCIES E HABITATS NO PARQUE NATURAL DO DOURO INTERNACIONAL**

Investimento Total: 400 932,67 €

Financiamento NORTE 2030: 340 792,77 €

O projeto inclui várias ações para proteger e valorizar a biodiversidade do Parque Natural do Douro Internacional. Será feita a identificação e caracterização dos habitats naturais e implementado um plano de gestão para recuperar áreas degradadas. Entre as medidas previstas estão a melhoria das condições do habitat do abutre-preto, a recuperação dos zimbrais e a beneficiação da avifauna rupícola. Haverá também acompanhamento das aves através de equipamentos de observação e tecnologia adequada. O perímetro florestal do Palão será restaurado com regeneração natural de quercíneas, reforçando a resiliência da paisagem. Para envolver a comunidade, serão promovidas ações de educação ambiental, como a iniciativa “Missão acácias”, produção de materiais informativos e um vídeo sobre o projeto HabDouro.2. Além disso, está prevista uma exposição itinerante dedicada ao património natural do PNDI.

## **PARQUE NATURAL DE MONTESINHO**

### **1. SISTEMA INTEGRADO DE MONITORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO**

Investimento Total: 499 700,00 €

Financiamento NORTE 2030: 424 150,00 €

O projeto vai criar um sistema integrado e eficiente para acompanhar a biodiversidade no Parque Natural de Montesinho. Este sistema abrange espécies, ecossistemas, paisagens e fatores ambientais e socioeconómicos. As ações incluem o acompanhamento da biodiversidade, do clima, da água e da atmosfera, bem como a análise de aspectos socioeconómicos. Será também criada uma infraestrutura tecnológica para recolher, processar e analisar dados. Um dos principais objetivos é avaliar a distribuição atual de espécies e habitats prioritários definidos pela Diretiva Habitats, com especial atenção às espécies em maior risco de conservação.

### **2. RECUPERAÇÃO DOS SOUTOS NOTÁVEIS DA TERRA FRIA**

Investimento Total: 490 728,80 €

Financiamento NORTE 2030: 417 119,65 €

O projeto atua em 300 hectares de soutos notáveis, classificados como habitat 9260 “Florestas de Castanea sativa” – subtipo “Soutos antigos”, no Parque Natural de Montesinho, concelho de Vinhais. A primeira fase consiste em estudar o estado fitossanitário destas áreas e definir uma estratégia para combater doenças, manter as árvores saudáveis e travar o seu declínio, tratando os problemas na origem.

### **3. HABMONTE II - VALORIZAÇÃO E RESTAURO DE ESTRUTURAS ECOLÓGICAS (ESPÉCIES E HABITATS) DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO**

Investimento Total: 808 985,11 €

Financiamento NORTE 2030: 687 637,34 €

O projeto dedica-se à conservação do lobo-ibérico (*Canis lupus signatus*) e inclui várias ações para proteger os seus habitats e espécies associadas. Serão recuperados e ampliados bosques autóctones, geridos matos e matagais essenciais e restauradas pastagens abandonadas para garantir alimento às presas naturais do lobo. Além disso, haverá medidas para conservar o cardo-pinheiro-maior (*Rhaponticum exaltatum*), com gestão da vegetação e proteção dos núcleos mais relevantes, bem como acompanhamento da sua população. O projeto também prevê a monitorização de espécies animais listadas nos Anexos II e IV da Diretiva Habitats e a implementação de uma plataforma otimizada para acompanhar mamíferos, reforçando a proteção da biodiversidade.

### **4. CENTRO INTERPRETATIVO DA NATUREZA DO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO (CASA DA VILA) – INFORMAR E EDUCAR PARA CONSERVAR**

Investimento Total: 489 193,66 €

Financiamento NORTE 2030: 415 814,61 €

O projeto inclui três ações principais. A primeira é a revitalização arquitetónica da Casa da Vila e do espaço envolvente, devolvendo-lhe funcionalidade e identidade. A segunda ação atualiza e cria conteúdos didáticos e interativos para tornar a experiência mais envolvente e educativa. Por fim, a terceira ação promove comunicação e consciencialização ambiental junto da população local. Todas estas iniciativas têm como foco o centro de interpretação do Parque Natural de Montesinho, em Vinhais.

### **5. PARQUE BIOLÓGICO DE VINHAIS – INFORMAR E EDUCAR PARA CONSERVAR**

Investimento Total: 287 285,43 €

Financiamento NORTE 2030: 244 192,62 €

O projeto vai melhorar as condições de visitação do Parque Biológico de Vinhais, com a manutenção e reabilitação das estruturas existentes, instalação de videovigilância nos cercados e fornecimento de gaiolões para aves. Além disso, serão criados conteúdos expositivos para sensibilização ambiental, tornando a experiência mais educativa e interativa. Por fim, serão desenvolvidos materiais informativos e promocionais, incluindo um filme sobre a fauna e flora e outro em realidade virtual, para divulgar os valores naturais do parque. Todas estas ações decorrem no Parque Biológico de Vinhais, integrado no Parque Natural de Montesinho.

## **6. PRESERVAR MONTESINHO - PROJETO INTEGRADO DE RENATURALIZAÇÃO E SALVAGUARDA DE ESPAÇOS NATURAIS E DE REVITALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RECURSOS PATRIMONIAIS**

Investimento Total: 1 761 315,54 €

Financiamento NORTE 2030: 1 497 118,21 €

Este projeto decorre no Parque Natural de Montesinho, no concelho de Bragança, com ações localizadas nas freguesias de França e na União de Freguesias de São Julião de Palácios e Deilão. O objetivo é revitalizar e valorizar a infraestrutura verde do antigo viveiro das trutas de França, uma área de 7.088 m<sup>2</sup> atualmente abandonada e degradada. A intervenção vai transformar este espaço em novos locais de conservação e contacto com a natureza, criando condições para devolver vida e funcionalidade a um património natural único.

## **7. COMUNICAÇÃO DOS VALORES NATURAIS ASSOCIADOS AOS PERCURSOS PEDESTRES**

Investimento Total: 99 995,60 €

Financiamento NORTE 2030: 85 000,00 €

Este projeto decorre no Parque Natural de Montesinho, no concelho de Vinhais, e inclui um conjunto de ações para promover a valorização do território e a sensibilização ambiental. Entre as medidas está a requalificação de uma rede de 11 percursos interpretativos, que totalizam 110,5 km, garantindo melhores condições para a visitação e reduzindo a pressão sobre ecossistemas sensíveis. O projeto prevê também a comunicação dos valores naturais associados a estes trilhos, através da criação de materiais informativos, folhetos, painéis e conteúdos digitais, bem como a organização de visitas guiadas, caminhadas temáticas — como “No trilho dos polinizadores”, “Ribeiras vivas” e “A floresta e os seus sons” — e atividades de ciência cidadã, envolvendo o público na monitorização da biodiversidade. Para assegurar uma gestão responsável, será implementado um programa de monitorização ambiental, incluindo inspeções técnicas aos trilhos, avaliação da perturbação da fauna, análise do impacto das ações de sensibilização e registo da riqueza da biodiversidade observada.

## **8. RECUPERAÇÃO DAS CONDIÇÕES ECOLÓGICAS E SOCIAIS PARA CONSERVAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA NO ESPAÇO DA “FEIJOEIRA” E NO ESPAÇO DA “PONTE DE FRADES”**

Investimento Total: 323 520,92 €

Financiamento NORTE 2030: 274 992,78 €

Este projeto decorre no Parque Natural de Montesinho, no concelho de Vinhais, e inclui um conjunto de ações para valorizar o património natural e promover a sensibilização ambiental. Entre as medidas está a beneficiação do edifício da Feijoeira, transformando-o num Centro Interpretativo e Observatório da fauna e flora características do Parque, e a requalificação do edifício da Ponte de Frades com a mesma finalidade. O projeto prevê ainda a recuperação de habitats em áreas-piloto, incluindo um biótopo de montanha junto ao espaço expositivo da Feijoeira e um biótopo de ribeira próximo da Ponte de Frades. Para reforçar a componente educativa, serão concebidos e implementados conteúdos, equipamentos e suportes didáticos nos dois Centros Interpretativos, promovendo a sensibilização para a conservação da biodiversidade.

## **9. CONTROL VISON III - SABOR, BACEIRO, MAÇÃS, MENTE, RABAÇAL**

Investimento Total: 500 000,00 €

Financiamento NORTE 2030: 425 000,00 €

O projeto prevê várias ações para proteger os ecossistemas do Parque Natural de Montesinho, nos concelhos de Bragança e Vinhais. Entre as medidas estão campanhas para monitorizar e capturar espécies invasoras, como o vison-americano e o lagostim, acompanhadas pela elaboração de planos e relatórios. Será feita a análise das galerias ripícolas com recurso a sistemas de informação geográfica, criada uma plataforma digital para partilhar dados sobre os habitats e recolhidas amostras de DNA para estudo. Além disso, serão promovidas sessões de sensibilização e divulgação junto da população, reforçando a importância da conservação da biodiversidade.

## **PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE**

### **1. ECOLITORAL - RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE HABITATS DO PNLN**

Investimento Total: 499 009,87 €

Financiamento NORTE 2030: 424 158,39 €

O projeto atua no Parque Natural do Litoral Norte, no concelho de Esposende, com ações para recuperar e proteger os habitats costeiros. Entre as medidas estão o controlo e erradicação de espécies invasoras, a recuperação e consolidação das áreas naturais e a valorização dos ecossistemas litorais. Será feita a regeneração das dunas com instalação de paliçadas e proteção contra impactos da pressão humana, como o pisoteio. O projeto inclui também a requalificação do Caniçal de Apúlia, com controlo de espécies invasoras, renaturalização das margens com plantas nativas e instalação de uma plataforma de observação de aves, garantindo a proteção e valorização desta zona húmida.

## **2. REPHIC- RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS SUJEITOS A IMPACTOS SEVEROS NO ESTUÁRIO DO CÁVADO**

Investimento Total: 1 265 469,13 €

Financiamento NORTE 2030: 1 075 648,76 €

Este projeto decorre no Parque Natural do Litoral Norte, no concelho de Esposende, e inclui quatro ações para proteger e valorizar os habitats sensíveis do estuário do rio Cávado. Duas ações são de natureza infraestrutural e visam desviar a circulação de pessoas das zonas mais frágeis, através da criação de percursos suspensos e pontes integradas, utilizando soluções pouco intrusivas e baseadas na natureza. A primeira ação incide na margem direita do rio Cávado, com a instalação de percursos que orientam a visitação interior do parque, salvaguardando os valores naturais existentes. A segunda ação será desenvolvida no estuário, numa extensão aproximada de 2.500 metros em Ofir, desde o clube de Canoagem de Fão até próximo do clube Náutico de Ofir. As outras duas ações são de natureza imaterial: uma dedicada à implementação de um modelo sustentável de monitorização da avifauna e à conservação dos prados-juncais atlânticos e sapais, garantindo a avaliação das populações e dinâmicas das espécies; e outra focada na erradicação de flora exótica invasora terrestre, para conter a sua dispersão nas áreas da Rede Natura 2000 e do Parque Natural do Litoral Norte. Estas medidas abrangem a totalidade da área protegida e reforçam a conservação dos valores naturais do Sítio PTC0017 – Litoral Norte.

## **PARQUE NATURAL REGIONAL DO VALE DO TUA**

### **1. PROMOÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Investimento Total: 374 231,18 €

Financiamento NORTE 2030: 318 096,50 €

O projeto prevê cinco ações principais. A primeira consiste em melhorar as condições de acesso e reforçar a sensibilização ambiental na rede de percursos do Parque Natural Regional do Vale do Tua. A segunda ação dá continuidade ao programa “Junto à Terra”, que promove a educação ambiental e destaca a importância da biodiversidade, ligando o pensamento global à ação local. As atividades estão organizadas em três etapas sequenciais, ao longo de um ciclo anual que acompanha o calendário escolar.

### **2. RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DOS ECOSISTEMAS FLUVIAIS DO PARQUE NATURAL REGIONAL DO VALE DO TUA**

Investimento Total: 805 850,00 €

Financiamento NORTE 2030: 684 972,50 €

Este projeto incide no Parque Natural Regional do Vale do Tua, abrangendo os concelhos de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor, e inclui um conjunto de ações para recuperar e valorizar os ecossistemas fluviais. Entre as medidas está a recuperação das galerias ripícolas ao

longo de 25 km de margens dos rios Tua e Tinhela, através da limpeza e desobstrução dos cursos de água e da plantação de vegetação ripícola. Será também realizado o controlo da expansão de espécies invasoras, como o lagostim-vermelho-do-Louisiana e o visão-americano, numa área de 25 hectares, incluindo a aquisição de equipamentos para captura. Outra ação prevê o reforço da permeabilidade das barreiras artificiais à ictiofauna, com um projeto-piloto num açude em Alijó e um estudo detalhado sobre os obstáculos à conectividade fluvial, culminando na elaboração de um manual com propostas de atuação e boas práticas. Por fim, será desenvolvida uma campanha de sensibilização junto das comunidades locais, destacando a importância dos ecossistemas fluviais do Parque Natural Regional do Vale do Tua.

### **3. RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DOS HABITATS E DA FAUNA SELVAGEM DO PARQUE NATURAL REGIONAL DO VALE DO TUA – MAMÍFEROS TERRESTRES**

Investimento Total: 814 260,00 €

Financiamento NORTE 2030: 692 121,00 €

Este projeto incide no Parque Natural Regional do Vale do Tua, abrangendo os concelhos de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor, e inclui um conjunto de ações para promover a conservação da biodiversidade e a gestão sustentável do território. Entre as medidas está a gestão do coberto de pastoreio, com criação de áreas de clareira e recuperação de zonas de bosque, garantindo proteção e refúgio para a fauna. Esta ação envolve a implementação de pastoreio rotativo e seletivo para controlar a biomassa vegetal e reduzir o risco de incêndios, a instalação de sementeiras para aumentar a diversidade do habitat, repovoamentos com espécies-presa e a colocação de 50 abrigos para coelho-bravo. Será também desenvolvido um projeto-piloto para combate a invasoras lenhosas numa área de 3,81 hectares, complementado com plantações de medronheiro, azinheira e sobreiro. Outra ação prevê a caracterização detalhada dos habitats do Parque e a elaboração de um plano para criar zonas de conectividade e corredores ecológicos, incluindo censos de aves, monitorização de mamíferos com câmaras de foto-armadilhagem e análises genéticas para confirmar espécies. Por fim, será promovida uma campanha de sensibilização junto das comunidades locais, com destaque para os mamíferos terrestres do Parque Natural Regional do Vale do Tua.

### **4. CRIAÇÃO DE ESTRUTURAS PARA RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA SELVAGEM DO PARQUE NATURAL REGIONAL DO VALE DO TUA – AVES, MORCEGOS E INSETOS**

Investimento Total: 358 600,00 €

Financiamento NORTE 2030: 304 810,00 €

O projeto vai criar estruturas para recuperar e conservar a fauna selvagem do Parque Natural Regional do Vale do Tua, com especial atenção a aves, morcegos e insetos. Serão instaladas e monitorizadas pelo menos 60 caixas-ninho e abrigos em locais estratégicos, essenciais para

aumentar a biodiversidade e garantir a sobrevivência destas espécies. Além disso, haverá uma ação dedicada à sensibilização e comunicação, envolvendo a comunidade na proteção da vida selvagem.

## PAISAGEM PROTEGIDA REGIONAL DO CORNO DO BICO

### 1. VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM PROTEGIDA DO CORNO DE BICO

Investimento Total: 1 241 434,12 €

Financiamento NORTE 2030: 1 000 000,00 €

Este projeto decorre na Paisagem Protegida Regional do Corno do Bico, no concelho de Paredes de Coura, e integra um conjunto de ações para recuperar e valorizar este território. Entre as medidas está a recuperação e beneficiação ecológica de caminhos, reduzindo a erosão hídrica e garantindo uma gestão eficiente dos habitats prioritários. Será realizado o diagnóstico e implementação de um plano de restauro para a turfeira “Lameiro das Cebolas”, acompanhado da beneficiação do percurso interpretativo. O projeto inclui também o levantamento do estado das populações de fauna e flora identificadas no plano de gestão, com especial atenção às espécies com estatuto de conservação desfavorável ou desconhecido. Outras ações passam pelo restauro ecológico com enfoque na silvicultura de conservação, prevenindo fenómenos de erosão, e pelo estudo para confirmar a presença do gato-bravo (*Felis silvestris*), avaliando a sua população e definindo medidas de gestão. Para reduzir riscos de colisão com fauna selvagem, serão instaladas estruturas canadianas, beneficiando espécies como o lobo-ibérico e suas presas. O projeto contempla ainda o mapeamento das relações ecológicas entre património agrícola e natural, a quantificação e valoração dos serviços de ecossistema para criar mecanismos de pagamento, a recuperação do regadio tradicional, a remoção de resíduos depositados ilegalmente, o restauro da conectividade fluvial para proteger a ictiofauna nativa, como a truta (*Salmo trutta*), e a valorização do património micológico.

## PAISAGEM PROTEGIDA DA ALBUFEIRA DO AZIBO

### 1. CONSERVAÇÃO DA NATUREZA NA PAISAGEM PROTEGIDA DA ALBUFEIRA DO AZIBO

Investimento Total: 1 174 918,49 €

Financiamento NORTE 2030: 998 680,72 €

Este projeto decorre na Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros, e inclui várias ações para valorizar este espaço natural. Será criado um corredor ecológico com pontos de observação de aves, implementada sinalética para orientar visitantes e ordenado o estacionamento da Praia da Ribeira. Além disso, o Centro Interpretativo da Albufeira do Azibo vai ganhar novos conteúdos expositivos e equipamentos, tornando a experiência mais educativa. O projeto inclui também iniciativas de comunicação e sensibilização para envolver a comunidade na proteção da biodiversidade.

## PAISAGEM PROTEGIDA REGIONAL DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO D'ARCOS

### 1. PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DA NATUREZA, DA BIODIVERSIDADE E DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS NA APPRLBSPA

Investimento Total: 798 300,00 €

Financiamento NORTE 2030: 683 784,95 €

Este projeto decorre na Paisagem Protegida Regional das Lagoas de Bertiandos e São Pedro d'Arcos, em Ponte de Lima, e inclui várias ações para valorizar e proteger este espaço natural. Entre as medidas estão a recuperação de áreas de pastagem natural, a aquisição de terrenos para conservação da biodiversidade e a instalação de cercados em zonas arrendadas pelo município. Será feita a reabilitação das margens do rio Estorãos e produzido o Atlas da Fauna e Flora, acompanhado por inventários de invertebrados aquáticos e terrestres, disponível em papel e numa plataforma digital. O projeto inclui ainda um estudo para definir modelos agro-silvo-pastoris compatíveis com os valores naturais da área e propor um plano de ordenamento para garantir a sua preservação.

## PAISAGEM PROTEGIDA REGIONAL DO LITORAL DE VILA DO CONDE E RESERVA ORNITOLÓGICA DE MINDELO

### 1. PLANO INTEGRADO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, BIODIVERSIDADE E PATRIMÓNIO NATURAL PARA A PAISAGEM PROTEGIDA REGIONAL DO LITORAL DE VILA DO CONDE (PPRLVC) E RESERVA ORNITOLÓGICA DE MINDELO (ROM)

Investimento Total: 1 008 898,85 €

Financiamento NORTE 2030: 750 000,00 €

Este projeto decorre na Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e na Reserva Ornitológica de Mindelo, no concelho de Vila do Conde. As ações incluem a elaboração de planos para controlar espécies invasoras e conservar anfíbios e aves, bem como projetos de gestão hídrica para combater a erosão e proteger a biodiversidade. Está prevista a intervenção e restauro do estuário do Ave, acompanhada por um plano de monitorização e sensibilização pós-obra, denominado “Valorização do Estuário do Ave”. O projeto contempla ainda iniciativas de educação ambiental e ações de divulgação para reforçar a importância destes espaços naturais.

## PAISAGEM PROTEGIDA REGIONAL DO PARQUE DAS SERRAS DO PORTO

### 1. SERRAS DO PORTO NATURA 2030

Investimento Total: 1 764 705,88 €

Financiamento NORTE 2030: 1 500 000,00 €

Este projeto decorre na Paisagem Protegida Regional do Parque das Serras do Porto, abrangendo os concelhos de Valongo, Paredes e Gondomar. As ações incluem monitorização da biodiversidade através de eDNA, acompanhamento de aves, libélulas e outros insetos protegidos, e estudo dos locais de reprodução da salamandra-lusitânica. Serão avaliados microbiótopos em cavidades mineiras e instaladas estações meteorológicas, sensores para aves e morcegos, câmaras de monitorização e equipamentos para acompanhar áreas intervencionadas. O projeto prevê também medidas para controlar plantas invasoras, restaurar habitats e proteger espécies raras, como fetos, musgos e a planta carnívora *Drosophyllum lusitanicum*. Outras ações incluem a instalação de estruturas para escaravelhos, recolha e propagação de sementes, salvaguarda de locais de geodiversidade e reabilitação de linhas de água. Para envolver a comunidade, serão criados materiais educativos, incluindo um livro infantojuvenil e uma peça de teatro sobre biodiversidade, acompanhados por ações de sensibilização e comunicação.

## **RESERVA NATURAL LOCAL DO ESTUÁRIO DO DOURO**

### **1. REQUALIFICAÇÃO DA RESERVA NATURAL LOCAL DO ESTUÁRIO DO DOURO**

Investimento Total: 247 800,38 €

Financiamento NORTE 2030: 210 715,32 €

Este projeto decorre na Reserva Natural Local do Estuário do Douro, em Vila Nova de Gaia, e inclui sete ações para recuperar e valorizar este ecossistema único. Entre as medidas estão a eliminação de espécies invasoras, como a cana (*Arundo donax*), permitindo a regeneração da vegetação nativa, e a restauração dos habitats dunares, incluindo áreas prioritárias. Será também feita a renaturalização e expansão do sapal, através da remoção do campo de futebol, melhorando o equilíbrio ecológico. Para orientar os visitantes e reduzir a pressão sobre zonas sensíveis, será instalada nova sinalética, reforçando a sensibilização para a importância da conservação.

## **ÁREA PROTEGIDA PRIVADA FRAGA VIVA - REDUTO DO BATRÁQUIO**

### **1. FRAGA VIVA – REDUTO DO BATRÁQUIO**

Investimento Total: 239 950,00 €

Financiamento NORTE 2030: 200 000,00 €

Este projeto decorre na Área Protegida Privada Fraga Viva – Reduto do Batráquio, no concelho de Sernancelhe, e inclui várias ações para restaurar e valorizar este ecossistema. Entre as medidas está o restauro ecológico do ecossistema ripícola e dos habitats florestais, numa área de 7 hectares, promovendo a regeneração natural da vegetação nativa e complementando com plantações localizadas de espécies obtidas a partir de sementes silvestres, garantindo maior variabilidade genética. Será também feita a criação e melhoria de condições de refúgio para a fauna selvagem, através do levantamento dos abrigos naturais existentes e da instalação de estruturas artificiais, incluindo 15 abrigos para aves, 5 abrigos para morcegos e um hotel de

insetos. Estas intervenções visam aumentar a biodiversidade e reforçar a conservação deste espaço natural único.